

NOVIDADES

Orgam noticioso

Nova era

O futuro Estado de Santa Catharina estava dependendo de uma rede viaria que, do littoral, penetrasse a zona feracissima e quasi virgem do seu planalto.

Esta convicção, firmada pela natureza dos factos, felizmente germinou no espirito adiantado dos propulsores do seu progresso e assim é que vimol-os na estacada, sempre de animo forte em defesa do magno melhoramento.

Até a presente data somente o littoral, desdobrando a sua capacidade productora em todos os ramos do trabalho bem applicado, tem contribuido para o erario publico, ficando o planalto com todas as suas riquezas naturaes no estado primitivo das zonas em abandono, mal soffrido pela germinação esplendente dos fructos indigenas, sem o menor aproveitamento.

Foi preciso que uma campanha tenaz, de todos os dias, se desenvolvesse em torno dessa obra de prosperidade para o Estado para que ella se tornasse uma realidade palpante, modificando o roteiro retrogrado dos emperados que enxergavam nesse committimento uma indebita invasão de fronteiras como si tentassemos, por meio de um golpe de audacia, ir buscar nova seiva n'um campo extranho.

Não. As terras do planalto são de uma fecundidade que maravilham a todos que as conhecem e a sua immediata exploração não podia tardar, tendo-se em vista a necessidade que temos de abrir novas caudae de progresso para não ficarmos aquém de outros Estados que, com valentia, desbravaram as devezas que vão ter a abundancia e ao bem estar.

E' verdade que o valle de Itajahy será o primeiro a lucrar com a estrada em via de execução, mas, nem por isso, os seus efeitos deixarão de interessar as demais circumscripções em que se subdividem as terras catharinenses, fazendo-se o factor primordial de uma situação economica por todos compartilhada.

Temos plena certeza que assim succederá para jubilo e gaudio dos que sabem apreciar as cousas e os factos pelo seu lado verdadeiramente pratico sem cogitações de primasias que mais das vezes servem de embaraço a realização de um feito sagrado pelo estudo e experiencia.

Porto mais proximo dos grandes mercados consumidores, dispondo de uma barra franca que vai se impondo pelas suas condições de praticabilidade sem temores vãos, aqui será, fatalmente, o escaudouro facilissimo dos productos do centro, será o grande entre-posto dos generos que o interior produz.

Quasi podemos affirmar, sem receio de contestação, que a industria das carnes, até agora privilegio exclusivo dos nossos visinhos do sul, terá magnifico desenvolvimento no planalto, constituindo por si só um poderoso elemento de riqueza publica.

Ora, se isto succeder, o que é facil de conjecturar, poderemos abastecer os mercados do norte, não exportando somente a carne preparada, como o gado em pé, porque a distancia que nos separa dos precitados mercados—é relativamente curta.

Outras industrias como a da extracção da madeira, a da banha, virão formar, ao lado d'aquella, o seu verdadeiro imperio de preponderancia e economia.

Abandonemos a velleidade, que até hoje vem dominando espiritos avidos de ensenações, e vejamos somente na pecuaria e seus derivados, na exploração da agricultura a unica e positiva riqueza em que assentará o porvir do nosso Estado.

As industrias manufactureras não passam de embuste que só aproveita a meia duzia de belizardos da época, que amontãoam ouro á custa do labor do operariado e do sacrificio das classes consumidoras.

O paiz não está aparelhado para esse objectivo e por isso vemol-o a braços com um colossal deficit em grande parte devido á praga de isenções de direitos concedidos em favor dos machinismos importados e ao protecționismo que, desgradadamente, campeia n'um desafio ás cousas serias, zombando dos interesses vitaes da nação e obrigando-nos a adquirir por preço mais elevado aquillo que poderiamos conseguir por muito meaos e de melhor fabrico.

Que essa nova e importante estrada, cuja autorisação para o respectivo contracto acaba de ter o seu desejado e auspicioso desfecho, rasgue novos horisontes ao futuro da formosa terra catharinaense, são os votos que, com abundancia de coração, fazemos, de envolta com os nossos lealissimos applausos aos seus abnegados obreiros.

R.

Noticias

O «Xanxerê».

De ha muito que a imprensa do visinho Estado do Paraná destemperou em saraivadas de improprios e insultos contra os homens e as cousas de Santa Catharina. Os orgãosinhos do contestado, principalmente, á falta, talvez, de assumpto, fazem disso estalão, recheiando columnas e mais columnas com grosseiras verinas atiradas a quem se tenha feito réo de catharinensophilia.

O «Xanxerê» é um desses verrineiros, que a politicagem do comité de limites nos atirou ás canellas. Tomou por divisa o queixoteseo lemma: «Tudo pelo Paraná integro», e estabeleceu esmo norma de conducta o ataque systematico aos catharinenses, domiciliados no territorio ex litigioso, contra os quaes despeja bilis a valer, tratando-os com mais se verdade de que Mafoma tratou o innocente toucinho. Vae aqui um recorte de uma das costumeiras diatribes xanxerenses, em que o desabansado orgãosinho do comité atassalha a reputação do sr. coronel Paulo Dom, prestigioso chefe de Palmas e sympathico á justa causa de nosso Estado. Pelo panno de amostre se poderá calcular o resto, fazendo se uma idéa do que sejam os processos jornalisticos empregados pelo sanchino «Xanxerê», na campanha de descredito e diffamação das pessoas que alli têm a nobre audacia de se mostrar afeiçoadas a Santa Catharina.

«Deixaríamos na impunidade as diatribes desse batrachio, remata o desmiolado orgão a sua desalinhabada verrina, si não fóra ser (Paulo Dom) o acatado chefe dos catharinenses em Palmas; mandaríamos á valia commum a peçonha reprobra da alma deleteria d'aquelle moloide. Mas elle é chefe. Amigos são tão raros como a flor do lotus e nós apezar de tratarmos com a maxima delicadeza os saltimbaneos de toda ordem não consentimos *emissuir-se* (pobre grammatica!) no roziario de nossa amizade um quixotesco milhafre, um bellegum ladravaz. Ao Pao-lodo m., celebre nos annaes palmenses trazemos erguido pelas orelhas, para que se mire uma cara de dantesco satanaz.»

E' realmente inacreditavel que assim se proceda, com tão pouco criterio e tanta falta de decencia. E, confessamol-o, com franqueza, si não fóra o desejo de deixar aqui inconfundivelmente estampada prova do sabujo destempero, com que a imprensa do visinho Estado nos costuma mimoscar, de quando em vez, teríamos mesmo escrupulo em trasladar para nossas columnas o xanxereteo aranzel. Para o «rabioso» orgam do «comité» o sr. Paulo Dom é o repositório de todas as miserias só... porque o distingue a virtude de ser justo, respeitando, como de dever, uma sentença da mais alta corporação judiciaria do paiz, que deu ganho de causa a Santa Catharina, na pluridecennial questão de litigio com o Paraná. Não sabemos como se ter menos criterio.

O que diria o fogoso collega, si nós aqui nos atirássemos a atacar a honra e a dignidade de quantos se manifestam favoraveis á causa paranaense? Por certo, seríamos uns miseraveis, em nada mercedores do acatamento dos homens de bem. Vae por este caminho o collega xanxerense e vae mal. Fomentar discordias e rivalidades entre filhos da mesma patria é sempre uma tarefa pouco digna e, certamente, não se nobilitam os jornalistas que a ella se atiram.

E, pouco mais de bom senso e de criterio não faria mal ao «Xanxerê»!

Observação curiosa.

O nosso povo, na sua ignorante simplicidade, tem cousas de pasmar. Liga factos que se repellem e tira conclusões que causariam espanto e escandalo ao mais inexperito dos logicistas. Assim esta, que nos foi contada por um velho caboclo d'aqui.

Observou elle que tanto em 1880 como em 1911, assignalados pelas duas enormes cheias do Itajahy, as laranjeiras carregaram, com extraordinaria abundancia, fructos contemporaneos. D'ahi a conclusão, que toda vez que houver grande fartura de laranja temporã, haverá forçosamente uma enchente. Não se pode conceber logica mais disparatada. Em todo caso, ali fica a observação do caboclo, a qual, ao menos, tem algum saber e uma pontá de curiosidade.

A comissão de soccorros deste municipio resolveu distribuir 23 contos de auxilios recebidos, aos prejudicados pela enchente de outubro ultimo. Sendo esta quantia pequena demais, para poder ser rateada em quotas avultadas, alvitrou a comissão firmar diferentes porcentagens, de modo a estabelecer uma distribuição, a mais justa e equitativa possivel. Já hontem deu-se inicio ao pagamento, tendo vindo os moradores de Ponte Nova, Itoupava e alguns do logar Doze Kilometros.

Pretendendo cohibir o abuso da morfina, a que se entregou por muito tempo, ficou de mente o jornalista Figueredo Pimentel que foi recolhido ao hospicio.

Quinta-feira ultima, falleceu aqui o sr. Castor Cazares, velho e experimentado official da marinha mercante. O finado era homem de costumes exemplares, sendo por isso muito estimado em nosso meio. A familia enlutada enviamos sinceros pesames.

A procura dos herdeiros de F. Becker. Lemos na secção retribuida do «Der Urwaldsbote» de Blumenau, uma publicação do sr. Gustavo Salinger, consul allemão d'alli, em que são chamados os herdeiros de Fritz Becker, assassinado em Juan Caballero (Uruguay) para regularem questões de herança.

Já ha tempos demos aqui noticia desse assassinato e referimos tambem que Becker deixou sobrinhos neste municipio, e que moram no logar Limoeiro. Assim, será facil a pesquisa do consulado allemão.

Lamentavel desastre.

Na altura do logar Pedra de Amolar foi victima de um lamentavel desastre o menor José Julião, empregado da casa de negocio do sr. Angelo Rodi. Fera-feira passada, sahira d'aqui o referido menor, em uma canoa, levando dous barris vasios. Destinava a fazer compras de assucar, levando em sua companhia um irmão de nome Francisco.

Chegados ás proximidades do logar acima referido, succedeu que a embarcação virasse, cahindo os inexpertos tripulantes no rio. José, que sabia nadar, tratou desde logo de pôr seu irmãozinho a salvo, no que empregava esforços inauditos. Varios motadores da redondeza, vendo o perigo em que se achavam os desafortunados canoeiros, acudiram pressurosos; mas já era tarde, pois José, inteiramente exausto, submergiu de vez, não sendo possivel soccorrel-o. Assim, apenas foi salvo o menor Francisco.

Novo «Eldorado».

No rio das Garças, tributario do rio Araguaya, foram descobertas grandes e riquissimas minas de diamantes. Segundo um despacho de Cuyabá, numerosos *garimpeiros* têm partido dali e de outros pontos para aquelle local, onde já se acham mais de quatrocentos individuos fazendo a extracção de diamantes. A profundidade do rio Garças é pequena, o que facilita o trabalho.

De Cuyabá foram já alli diversos *garimpeiros*, que já regressaram, trazendo uns, duzentos, e outros, cento e tantos diamantes. Aquelles *garimpeiros* contam prodigios da riqueza daquelle rio, onde não raro se depara com diamantes de alto valor, além de outras pedras preciosas.

O governo de Matto Grosso resolveu tomar providencias para evitar que a fazenda estadual seja defraudada. Este rio, segundo o dr. Couto de Magalhães, afflue á margem direita do Barreiros, cerca de meia legua abaixo da ponte que se construiu sobre o mesmo Barreiros, no novo caminho que se abriu em 1861.

Ha poucos annos o curso do rio das Garças era quasi desconhecido, havendo ainda quem presume ser elle a contravertente do rio Itiquira, affluente do S. Lourenço.

O tempo.

Observações feitas pela estação pluviometrica de Itajahy, a cargo do sr. João Maria Duarte. Mez de novembro.

Altura da chuva cahida: primeira decada: 15, 4 mm.; segunda decada, 61, 7 mm.; terceira decada, 119, 6 mm.

Somma mensal: 196, 7 mm; maior altura cahida em 24 horas, 65, 5 mm, no dia 29. Numero de dias de chuva: 22.

Pelas observações acima, vê-se que o mez proximo passado teve apenas 8 dias sem chuva, o que denota claramente estarmos atravessando uma epocha anormal, porquanto o mez de novembro em regra não é chuvoso.

A nova enchente.

A nova inundação, occorrida a 29 do mez passado, e de que já demos conta em nossa ultima edição, arruinou, por completo, as culturas lançadas ás margens Itajahy e de seus affluentes. De toda parte chegam noticias desoladoras e os lavradores, perdida de todo a coragem, estão abandonando as suas roças, á procura de profissão menos ingrata e espinhosa. Os negociantes do sitio, por sua parte, encontram-se em serias difficuldades para solver seus compromissos, para lhes faltarem os devedores com o pagamento de suas contas. Atravessamos, pois, um epocha terrivel e de ruinosas consequencias para a economia desta zona.

Sobre o assumpto, informa um periodico de Blumenau, que na recente cheia, a agua subiu alli 9,56 m. acima do nivel normal do rio, ficando, assim, 6,71 abaixo do maximo observado na enchente de outubro. Mais sensivel foi a inundação no Alto Testo, Itoupava e Massaranduba. Parece que, desta vez, as chuvas cahiram mais sobre a serra do Itapoçu.

Os valles do Testo e da Itoupava tinham mais agua do que em outubro, com que ficou inteiramente intransitavel a estrada de Itoupava, sendo muitas pontes e varios boeios arrebatados pela torrente. As aguas attingiram a casa de negocio de negocio da firma Jensen, que em outubro ficara illesa. Nos districtos acima referidos foram grandes os prejuizos soffridos pela lavoura.

Guerra italo-turca.

Do theatro da guerra italo-turca poucas novas ha dignas de nota. A Italia abandonou o proposito iniciado de bloquear o estreito dos Dardanellos, por se terem opposto a isso as potencias europeas. O governo ottomano, não podendo vencer a Italia, tomou o alvitre de boicotar os productos italianos, estabelecendo a alta de cento por cento nas respectivas taxas de entrada. Em represalia o governo italiano creou impostos prohibitivos para os productos de procedencia turca.

As tropas italianas mantêm-se nas posições tomadas, onde se acham protegidas pelos canhões dos couraçados. Varias incursões tentadas para o interior têm fracassado. E' geral a reprovação da imprensa europeia contra as atrocidades committidas pelos soldados italianos, que nem ao menos respeitam as mulheres e crianças. Os arabes prestam valioso concurso ao exercito turco.

Notas politicas.

Os drs. Rosa e Silva e Wencesláo Braz, vice-presidente da Republica, tiveram uma longa conferencia com o marechal Hermes, a respeito dos ultimos successos em Pernambuco. O marechal garantiu que o congresso estadual de Pernambuco teria garantias para funcionar affim de reconhecer o presidente eleito, affiançando mais ao conselheiro Rosa e Silva que, caso fosse reconhecido, daria força federal para elle Rosa e Silva tomar posse. Os drs. Wencesláo e Rosa pediram a retirada das tropas do exercito do Recife, não tendo o marechal annuido a essa soliticação. Pediu, então, o dr. Wencesláo a retirada de dous batalhões alli aquartellados, sendo tambem este pedido recusado.

—O policamento do Recife continua a ser feito pelo exercito. Quinhentas senhoras e a Associação Commercial de Pernambuco pediram ao marechal para manter o policamento da força federal. Em Pernambuco foi linchado por cangaceiros o rosista Arthur Santos.

—Fala-se que o sr. Nogueira Accioli, chefe da oligarchia cearense, escreveu ao dr. Thomaz Cavalanti, pedindo-lhe para não aceitar a indicação de seu nome á successão presidencial do Ceará.

—No Rio Grande continua activa a propaganda a favor da candidatura do general Menna Barreto á presidencia do Estado. Os chefes federalistas manifestam-se favoraveis a essa indicação. O deputado Moacyr, em entrevista que concedeu á «Gazeta», diz que o general Menna Barreto poderá fazer uma administração liberal, franca, honesta e lembrou que foi elle quem salvou, na fronteira do Rio Grande, a vida do conselheiro Gaspar Martins.

—Telegrapham de Maceió que as Maltas esforçam-se para que o tenente coronel Clodualdo da Fonseca desista de sua candidatura á successão presidencial do Estado.

Sabe-se que o partido opposicionista activa a propaganda em favor da candidatura d'aquelle militar.

Têm muitos de nossos lavradores a supersticiosa crença que o plantio do arroz só pôde ser feito, com real aproveitamento, até o dia 13 do corrente mez. Não sabemos como se lhes encasquetou essa idéa no miolo. A um que nos repetia essa grossa asneira, argumentando que, tendo perdido o plantio feito, não podia renovar-o por não dar queima até o fatídico dia 13, perguntamos porque não poderia esse limite ser estendido até mais um ou dois dias, ou mesmo uma semana, ao que, boquiaberto, não nos soube responder.

No intuito de desfazer essa estolida crença, procurámos pessoa entendida em assumptos rurais e, firmados em sua autorizada palavra, podemos garantir aos ingenuos fanaticos do limite 13, que isso não passa de uma tolice, sem fundamento. Afiançámos o nosso informante que já teve occasião de plantar arroz até meados de Janeiro, sendo muito bem sucedido. Não se deixem, pois, os nossos lavradores levar por tolas superstições e mettam mão ao trabalho de replantio do arroz. Experimentem, ao menos, e deixem-se de lamurias e de tolices.

Todas as pessoas de fino paladar, devem preferir o trigo marca Invicta, importação exclusiva da casa Rosa, Neves & Co. Florianópolis.

O nosso estimado collega local, «O Phalox» teve a curiosa e feliz lembrança de organizar um relação dos nupcias desta cidade. São, ao todo, segundo o collega, 27, o que dá a média de 2 aspirantes ao consorcio, por 300 habitantes, uma verdadeira epidemia de casamentos.

Falam os jornaes do Paraná em reconquistar o território de Canoinhas, recentemente elevado a município pelo governo de nosso Estado. Será mais uma quixotada, irrisoria encenação feita em vespuras de pleito, para engodar os incautos eleitores do Contestado.

A margem direita de Itajahy, no trecho que fica frente á fabrica do sr. Eurico Fontes, em consequencia da ultima enchente, está a desbarrocar continuamente, pondo em serio perigo aquelle estabelecimento fabril. Sem o caso do governo auxiliar aquelle activo industrial a fazer as obras de reforço da referida margem, pois, do contrario ou perderá a fabrica, ou será obrigado a mudal-a para lugar mais seguro. O auxilio dos mil contos foi concedido, para acudir aos concertos da viação e ás industrias estabelecidas na zona flagellada pela inundaçao. Assim sendo, estamos certos que o governo do Estado não deixará de prestar a indispensavel ajuda ao sr. Fontes, mandando construir contrafortes que consolidem a margem do Itajahy, em frente á supramencionada fabrica.

A estrada de ferro Estreito-Lages não fraccassou, como a muitos está parecendo. O governo continuá a envidar os maiores esforços para garantir a sua realisacão, estando mesmo disposto a fazer sacrificios, desde que necessarios sejam, para assegurar a construcção d'essa via-ferrea.

O sr. coronel Engenio Müller, digno vice-governador do Estado, teve a fidalga gentileza de vir pessoalmente á nossa redacção, para agradecer-nos as referencias com que assignalámos o seu regresso a esta cidade.

De São Francisco, enviou-nos o nosso activo correspondente d'alli o seguinte despacho telegraphico:

«Sahiu hontem deste porto navio inglez «Line Branch», com 25 e meio pés de calado».

Consta que o sr. senador Lauro Müller virá proximo ao Estado, a fim de presidir a reunião do conselho superior do partido situacionista, convocada para a escolha dos candidatos á deputação federal.

A fabrica de laticimios installada em Blumenau e que bastante soffreu com a inundaçao de outubro está sendo totalmente desmontada, a fim de, a seguir, se proceder ao trabalho de remontagem dos respectivos machinismos. Este trabalho custará cerca de uma dezena de contos. Sabemos que a primeira machina a ser remontada será a destinada ao fabrico de gelo, de maneira que, si não houver algum contra-tempo, em breve poderemos obter aqui gelo, em abundancia e a preços modicos.

Para a commissão de soccorros de Blumenau a commissão central de Florianópolis enviará 60 contos, que serão distribuidos entre as victimas da inundaçao d'aquelle municipio.

E' só no que se fala:

Não ha quem possa vender mais barato do que o Armarioho Seára, é enorme o sortimento que recebe, por verdadeiros preços de ri clame, em brins, fazendas finas, cassas, chifas, artigos de novidades etc, etc.

Noticias de ultima hora.

Com a attitude da bancada pernambucana, no Congresso, collocando-se em expectativa e a solidariedade que com ella parece manter a bancada mineira, a posição do governo federal torna-se, de dia a dia, mais critica, chegando a ser intoleravel. Nas rodas da alta politica é forte a corrente anti-intervencionista, em opposição ao agrupamento do sr. Pinheiro Machado, que quer e prega a intervenção nos Estados. Nunca, depois das tremendas luctas que assignalaram a presidencia do dr. Prudente de Moraes, foi observada no Brazil uma agitação politica igual a que hoje existe. Não ha orientação, nem chefes, sendo os mais graves problemas da politica resolvidos ao sabor do momento, sem o necessario e indispensavel norteamento de principios e idéas directrizes.

—Em reunião realisada no Palacio do Catete, á qual compareceu todo o ministerio e os proceres da alta politica, ficou deliberado reiterar ordens ao general Carlos Pinto, commandante do districto de Pernambuco, a fim de prestigiar o governador dr. Estacio Coimbra e garantir a reunião do Congresso Estadual.

—A revolução republicana na China continua a ganhar terreno. O regente do imperio, certo de não poder fazer face á revolta, renunciou o cargo. Espera-se a cada momento a tomada da capital pelos insurrectos.

—No Mexico foi lynchado o general revolucionario Gomes.

—A imperatriz da Allemanha foi escolhida para presidente do comité incumbido de angariar donativos a favor dos inundados das colonias allemãs situadas no valle de Itajahy.

Eis a divisa da casa Alfredinho:

Ganhar pouco para vender muito. Não tem rival; é a voz do povo.

A ponte proxima ao estaleiro da Companhia Fluvial, seriamente danificada pela recente inundaçao, está quasi a não permitir mais o transito. Os dous lampeões alli collocados para servir aos transeuntes á noite, pouco ou nada ajudam, pois em muitas noites permanecem ás escuras. Urge tomar uma providencia.

Já vão muito adiantados os trabalhos de construcção da pequena via-ferrea que a commissão de melhoramentos deste porto está fazendo, entre o Pontal e a pedreira das Queimadas. O serviço de exploração, confiado ao velho e experimentado Antonio Silveira, achase quasi concluido.

O sr. coronel André Wendhausen, delegado da Liga Maritima em Florianópolis, endereçou-nos os despachos telegraphicos que seguem:

«Comité central pro Riachuelo empenhado dar vigoroso impulso patriótica idéa construcção novo Riachuelo, deseja conhecer elementos dispõe assegurar exito esse committimento. Porisso roga essa patriótica folha solicitar todos quantos possuerem listas effectuar cobrança, enviando quantia até 31 de dezembro. Saudações». Fica ahí o aviso aos portadores de listas do comité «Pro Riachuelo».

Quereis ter segurança da exacta manipulação dos remedios, confiança nos medicamentos?

Mandai aviar vossas receitas na Pharmacia Brasil, de Heitor Pereira Liberato.

Sexta feira ultima, teve lugar nesta cidade a tradicional festa de N. S. da Conceição.

Tendo a municipalidade d'aqui posto á disposição do sr. Ministro da Agricultura uma area de terra, para ser fundado neste municipio um campo de demonstração, foi essa oferta aceita, resolvendo o sr. Pedro de Toledo mandar examinar o terreno por profissional.

E' de bom tom trocar cartões de saudação e cumprimentos pela entrada do Anno Novo. Cartões chics, modernos e a preços modicos encontram-se na Typographia do Novidades.

Foi promovido a capitão, por merecimento, o sr. primeiro tenente Vieira da Rosa, que com inexcusable zelo dirigia o serviço de catechese dos selvicolas neste Estado.

Virá brevemente até este municipio o sr. dr. Ignacio de Oliveira, que traz o encargo de organ as obras de reconstrucção das estradas de Luiz Alves e Ilhota.

Para a casa contigua ao predio, em que está montado o estabelecimento de modas e armariohos do sr. Immanuel Currlin, vae mudar-se o Café Royal, de propriedade do sr. José Mariano Ferreira.

Esteve enfermo o menor José Tavares, sobrinho do sr. Juvenio Tavares d'Amaral, negociante desta praça. Esteve egualmente adoentado o sr. Waldemar Souza, habil typographo empregado em nossas officinas.

Com a genal senhorita Aurelina Cunha, dilecta filha do sr. Manoel de Souza Cunha, contratou casamento o sr. Francisco Queiroz de Almeida.

Sabbado atrazado consorciaram-se o sr. Erich Raatz, com a graciosa senhorita Johanna Willert, filha do sr. Guilherme Willert.

CINEMA IDEAL

Hoje duas secções com o seguinte programma:

1. O bemsinho de mamãe, 2. Pathé jornal n.º 96, 3. Dois noivos fleumaticos, 4. A cigarra e a formiga, 5. O assassino, 6. Descanço dominical, 7. Os boys scouts, 8. Patins maravilhosos, 9. A vingança da morta, 10. Cross Country.

As 6 horas da tarde e 8 e meia da noite. Pregos do costume.

HOSPEDES E VIAJANTES.

De sua viagem á capital regressou o sr. cel. Engenio Müller, digno vice-governador do Estado.

—Estão entre nós o sr. Alfredo Moraes e sua exma senhora.

—Regressou de Guaratinguetá, para onde fora á procura de emprego, o sr. Irineu Bornhansen.

—Acha-se aqui a passeio o nosso conterraneo Jayme Costa.

—Visitou-nos o sr. E. Malafaya, representante do «Jornal do Commercio» do Rio e que anda em viagem de propaganda da nova edição illustrada que o grande diario carioca pretende brevemente publicar.

—Viaja actualmente por esta zona o sr. Antonio Tavares d'Amaral, socio da casa Rosa Neves & Co. de Florianópolis.

—Esteve nesta cidade o sr. Egydio Nocetti, commerciante de Florianópolis.

—De Brusque visitaram-nos os srs. Guilherme Krieger, digno superintendente municipal, e João Bauer, abastado negociante.

—Para Blumenau, onde vae estudar a epizootia que alli reina, passou o sr. dr. José Bonifacio Cunha, director do posto veterinario do Estado.

AVISOS

Pedimos a todos os devedores da redacção e gerencia do «Novidades» o obsequio de vir quanto antes saldar as suas contas.

Avisamos a todos os assignantes do Rio Pequeno, Barra do Rio e Margem Esquerda que, na semana entrante, vamos proceder a cobrança de suas assignaturas, pelo que pedimos entregar as respectivas importancias ao nosso cobrador.

Ficam os nossos assignantes de Florianópolis, Palhoça, Biguassu e S. José avisados que, por estes proximos dias, irá procurar-os o nosso cobrador, sr. Manoel José Rodrigues, a quem pedimos a fineza de fazer o pagamento da importancia de suas assignaturas.

GREGORIO DIEGOLI

Tornamos a pedir ao sr. Diegoli, negociante em Brusque, que venha saldar o seu debito na gerencia do «Novidades». E' realmente inacreditavel que o sr. Diegoli ligue tão pouco caso a seu credito de negociante, obrigando-nos a vir em publico exigir de s. s. o pagamento de uma conta de pouca monta. Pague, que estamos cansados de esperar.

Sociedade de Aviradores de Itajahy

De ordem da directoria desta sociedade convido a todos os srs. socios para a sessão que terá lugar domingo, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde no edificio social.

Ordem do dia:
Tratar-se da festa do dia 1 de janeiro.
Discussão geral.
Itajahy, em 8 de dezembro de 1911.
(1-2) O Secretario:—Paulo Kleis.

Quereis ter appetite ao almoço e jantar? Com prai uma pinga especial do afamado vinho verde e virgem que recebeu o Alfredinho.
E' de lamber os beijos.

Pelo Estado S. Francisco

Pyrrho retira-se do verdadeiro campo de combate e, furiosamente, atira-se n'um lodacal. Cabisbaixo, tremulo no auge do desespero, as faces banhadas de lagrimas sentidas, a cabeça, onde fervilham pensamentos mil em profusão, cingida com pesada coroa de espinhos e as entranhas cortadas de dores profundas por um sentimento ineffavel, é como retiram-se de vez dos sanguinolentos campos de batalha, os homens de sentimento, quando se vêm irremediavelmente perdidos.

O sr. Lucas Boiteux, o verdadeiro Pyrrho do seculo XX, procedeu ao contrario, fazendo, um fiasco sensacional que não se conduna com o rotulo que o distingue nem com a educação e a intelligencia que julga possuir.

S. s. preferin atirar-se n'um lamaçal, para d'ahi dar expansão a sua bilis, e demonstrar o seu verdadeiro arrependimento e os vestigios dos nossos formidaveis e certos ataques, entretanto, sahio lhe ao contrario, e até o publico que tem acompanhado a nossa discussão, lendo a «Folha do Commercio» de 11 do corrente, não

deixará de ver que s. s. trocou a sua coroa de espinhos por imundices que, não attingindo o fim almejado, porque vêm de encontro aos baifejar sacrosantos da verdade, voltam novamente ao seu primitivo lugar, deixando estampado na physionomia rubra do articulista infrene um ferrete negro, que só a terra por muitos annos poderá apagar.

O adjectivar-nos, de misero e de mais alguma cousa, pelo simples facto de não podermos commungar com a sua erudita opinião, é triste.

O chamar-nos de negociante retalhista e o dizer-nos que fazemos uso de jornaes velhos para provar a superioridade de nosso porto e de nossa barra e que moramos em terra atrazada, não nos rebaixa, ao contrario, muito nos exalta, porque sendo nós simples retalhista, desprovido completamente de cultura intellectual e morando em cidade atrazada, temos, comtudo, sabido rebater as patadas de quem foi erado e educado nos grandes centros civilizados. Para o sr. Lucas, os livros são monopolio exclusivo dos grandes cidadãos; tem muita razão em vangloriar-se e jactar-se disso, e foi talvez nessa persuasão boecia que s. s. escreveu o que não devia naquella sua serie de artigos sobre assumptos militares; mas enganou-se o grupo official das avenidas, e, detraz de um balcão, foi que que sahio um franciscano a campo para desmentil-o, assim como sahio de uma sapataria aquelle grande tribuno de que falla Smile.

Sobre o trecho do almirante Proença, que s. s. transcreveu na sua penultima resposta e que eleva a barra de sua terra adoptiva e desfaz na nossa, não nos causou a menor admiração, como já dissemos. O publico que nos lê, ainda não esqueceu certamente a resposta que já demos a respeito, embora s. s. demorasse a responder-nos na persuasão de que assim elle a tivesse esquecido.

Como já temos dito, a nossa questão não é sobre porto militar, é, como já fizemos, desmentir esse capitão de rotulo que quer provar o que não conhece.

Um official que chega a afirmar publicamente em discussão que a nossa barra do sul tem 1 metro de agua; que a do norte tem de 16 a 26 pés de profundidade e que o Roteiro de Tinoco é excellente quando tal Roteiro somente dá a profundidade de um canal em nossa barra para navios de 10 pés de calado, é ou não leitores, o emulo da vergonha da nossa marinha de guerra? As provas que temos dado de jornaes, são escriptas por penhas criteriosas e competentes, portanto valem mais que esses roteiros cheios de nullidades trazidos em defeza por s. s. Si já não tivéssemos dado tantas provas da superioridade do nosso porto e da nossa barra não daríamos tambem um grande trecho da bella obra de Delgado de Carvalho, sob a epigraphe «Brasil Meridional».

E sobre o encalhe de um vapor allemão a que se refere e que se deu ha annos, demonstra o articulista muita ignorancia de sua parte; s. s. não devia trazel-o como prova de inferioridade de nosso porto, visto que a lage, onde o navio encalhou, era até então desconhecida e, portanto, foi um facto natural. Apparece com cada uma o tal sr. Lucas, que é capaz de fazer rir um frade de pedra!

Caso admiravel, sensacional mesmo foi aquelle que nos, como s. s., procuramos occultar, porque a pedra estava devidamente balisada...

Finalmente, tendo s. s. feito ponto em suas respostas empre nos tambem terminar as nossas correspondencias a respeito, deixando provado de accordo com documentos absolutamente irrefutaveis e verdadeiramente originaes:

1.º Que o sr. Lucas Boiteux mentiu quando disse em sua serie de artigos sobre assumptos militares que a nossa barra é circundada de bancos perigosos, não permitindo a entrada a navios de grandes calado, como os couraçados modernos.

2.º Que o mesmo calçou a verdade quando disse que a barra do sul tem somente 1 metro de agua e a do norte de 16 a 26 pés de profundidade.

Provas:

1.ª «Ha dois caminhos para entrar ou sahir do porto: um vindo do sul e passando entre as ilhas da Paz e Mandigituba, successivamente em fundo de 9 a 4 1/2 braças até a primeira boia que fica ao norte do João Dias, a qual uma vez montada, basta navegar a meio do canal para dentro do porto em fundo variando entre 5 e 12 braças de profundidade; o outro vindo do norte rumo 20º, sueste em fundo de 6 e 4 e meia braças até marcar a referida boia pelo travéz, tomando depois o canal a meio como no anterior.

Para dentro de uma linha tirada da ponta do estaleiro e razando a ponta da Figueira pode-se navegar no canal de S. Francisco em fundo nunca inferior a 6 braças até fundear no porto».

Adiante:
«A unica objecção que se poderia fazer a escolha do porto de S. Francisco, e que me foi apresentada em converso por um distincto collega a quem infelizmente não logrei convencer, diz respeito á sua profundidade na entrada que acham insufficiente para os grandes couraçados». Mas a menor profundidade é de 4 e meia braças nas mais baixas marés em pontos regularmente espalhados, o que dá idéa de um fundo de pequenos bancos de areia e não de extenso banco, etc».

Escrepto por pena competente no «Jornal do Commercio» de 16 do passado.

Do artigo do engenheiro belga Dr. Julien Vasa Langenhore escripto na «Tribuna» do Rio sobre S. Francisco:

«De todos os grandes portos do mundo elle exigia dados que fossem a sua importancia e seu futuro poucos capitães.

E' um porto natural que não tem necessidade nem de obras d'arte para defeza contra as vagas do oceano nem de dragagem para tornal-o accessivel aos navios modernos, etc.»

2.º Documento passado pelo commandante I. L. Juner ao pratic João Bezerra:

Echos

MAR DE FOGO.

É extremamente curioso e surpreendente o phenomeno que bastantes vezes se pode observar no mar Caspio, nas proximidades de Bahan. Esta região é riquissima em reservatórios naturais de naphtha, petroleo em bruto e, por investigações scientificas tem-se provado que no fundo do mar como nas planícies marginaes, existem numerosos reservatórios dessa substancia inflammavel. Algumas vezes, quando se abrem fendas no leito do mar saem gazes de naphtha em quantidades consideraveis que vem espalhar-se na superficie da agua, formando uma espuma effervescente.

Quem lançar então sobre a agua uma mecha inflamada poderá gozar do grandioso espectáculo de ver o mar em fogo; uma grande labareda surge no sitio onde cae a mecha e esse fogo propaga-se com uma rapidez espantosa. Dentro em pouco, o mar é coberto por milhares de linguas de fogo que se elevam muitas vezes a uma grande altura e que lançam uma chamma avermelhada, com cambiantes de amarello e violeta.

Este grandioso incendio pode durar muito dias e só se apaga quando as fendas submarinas deixam de expandir os seus gazes ou uma forte ventania consegue extinguir as chammas.

CARNEIROS VERDES.

Nunca viram carneiros verdes?

Carneiros pretos ha em toda a parte... Em uma localidade do Norte da Allemanha a lã dos carneiros é verde. Naturalmente esse facto foi objecto de estudos e de commentarios. Ultimamente, ficou provado que tal phenomeno era devido á visinhança de grandes minas de cobre.

Com effeito, a solução desse mineral é absorvida pelos animaes em quantidade toleravel—relativamente grande, pois os carneiros ali já se habituaram á ingestão de cobre.

CURIOSO INVENTO.

«Ida e volta» é a expressiva denominação de um privilegio de envelopes, que a casa Irmãos Faseti, de S. Paulo, requerem. Trata-se de um envelope plicado nas partes do seu fecho e que depois de aberto pelo destinatario, pôde ser aproveitado para capear a resposta que se espera.

Assim, se tivermos de escrever a qualquer pessoa de quem esperamos uma resposta, num lado escrevemos o nosso endereço, com o respectivo sello, e no outro endereço daquelle a quem remettermos a carta. Em seguida dobra-se o envelope com o nosso endereço para dentro e o destinatario abre-o pelo picote e fecha-o, com a resposta, em sentido contrario. Como se vê, é, além de economico, util.

CONTAR AS ESTRELLAS?

Tarefa possível? Pois ha quem a haja emprehendido sem pestanejar e, o que é mais, levando-a a cabo, segundo nos informa um importante diario newyorkino. O autor de tão estupenda equação é o professor Kapteyn, astrónomo, hollandez. Os hollandezes são de muito calculo e nunca se lhes acaba a paciência, embora façam uso de muita cerveja. O professor Kapteyn, fundando-se em observações proprias e alheias, particularmente de astrónomos americanos (muito celebres pelo pouco caso que fazem das coisas insignificantes) calcula que cada grão da extensão que conhecemos sob os nomes de *Espaço Infinito*, *Abobada Celeste*, e outros, contem, em termo medio 20, 400 estrellas, o que conduz a um resultado geral de 842.000.000 daquelles corpos, cuja luminosidade, tomada em conjunto, equivaleria 2384 vezes á de uma estrella de primeira magnitude.

Quereis fazer economia e gozar saúde? Comprai só no *Alfredinho*. É quem vende mais barato e generos de 1ª. qualidade.

EPILOGO DE UMA MYSTIFICAÇÃO.

O leitor ainda está, sem duvida, lembrado do famoso explorador Dr. Cook, e de sua polemica com Peary a quem aquelle queria arrebatara gloria de ter em primeiro lugar pisado o Polo Norte. Durante a ruidosa discussão travada entre os dous homens, Peary desafiou Cook a exhibir as provas de sua proeza. Mas o Dr. Cook declarou ser-lhe impossivel fazel-o, visto como as deixara na Groelandia dentro de cofre sellado e confiado á guarda do unico companheiro esquimau que, segundo elle, o seguira até o Polo.

Ninguém acreditou nesse novo embuste. Ninguém não, porque o Dr. Cook conservava pelo menos um partidario: o seu discipulo Frenchen, cuja robusta fé no mestre nada conseguia abalar. Esse discipulo modelo resolveu confundir os detractores de Cook. Aproveitando a temperatura favoravel do ultimo estio, Frenchen foi á Groelandia com o unico fim de procurar o esquimau e o cofre justificados. A sua viagem não foi inutil, pois que Frenchen encontrou Itakusut (assim se chama o esquimau de Cook) e, em casa d'elle, intacto e sellado, o cofre precioso.

Com uma commoção facil de comprehender, Frenchen quebrou os sellos, mas em lugar dos documentos esperados, encontrou na caixa... um velho sextante fóra de uso. Não obstante, o discipulo desabusado voltou da Groelandia trazendo consigo o cofre e o sextante que desde domingo, 15 de outubro, estão expostos em Copenhague no «Museu de Falsidades».

TELEGRAMMAS AUTOGRAPHOS.

Gray é, como se sabe, o inventor do telegrapho de impressão manuscrita, esse aparelho admiravel, que a technica moderna se encarregou ainda de aperfeiçoar. Realmente, quem o vê pela primeira vez, fica simplesmente atonito. Com um ponteiro, ao qual se acham presos dois arames, que talvez sejam um tanto incommodos, escreve-se sobre uma folha de papel a noticia que se quer transmittir, e, acto continuo, trabalha o aparelho receptor, que é parecido com o transmissor. Ah! no ponto de chegada um outro ponteiro, encostando-se ao papel ou d'elle se afastando, escreve palavras e phrases com caligraphia igual á empregada na transmissão.

Em muitos hotéis americanos é empregado de maneira original esse telegrapho com signaes manuscritos para o serviço de expediente. Si, por exemplo, um hospede deseja mandar vir para seu quarto uma refeição qualquer, escreve elle a respectiva ordem em um desses aparelhos installados de espaço em espaço. Ligações electricas fazem com que o *facsimile* de encomenda appareça em tres lugares differentes: na cozinha, junto ao moço de servir e no escriptorio.

Desta maneira são scientificados todos os interessados o mais rapidamente possivel, sem que se precise perder muitas palavras e sem que o *garçon* tenha a perder tempo algum em receber encomendas. Si apparecem duvidas no acto do pagamento, vai se buscar os *autographos* nos diversos aparelhos. O valor destes documentos é incontestavel porque elles reproduzem com uma fidelidade espantosa a letra do requisitante.

Applicado esse systema aos telegraphos nacionaes, fica tendo um valor immenso o facto de ser ou não ser a letra do telegramma parecida com a do expeditor.

PIADAS.

—Porcahão, ainda não lavaste a cara!

—Foi o bombeiro que disse para pouparmos a agua, porque ella poderia faltar para apagar os incendios.

No trem:

—Perdão cavalheiro, este vagon está reservado para o ministro...

—Não faz mal, isso não me incomoda; não sou opposicionista—iremos juntos.

Familia de deputado:

—Menino! Quem te ensinou esses palavroes?...

—Eu li os discursos do papai na Camara dos Deputados.

Cura de outro cancro no nariz!

Eu Antonio de Andrade Peixoto, lavrador, com 25 annos de idade, estando soffrendo de medonha e horrivel Cancro no nariz o qual já estava quasi comido pela tomosera molestia e depois de ter gasto muito dinheiro com outros medicamentos que me ensinavam tomei a conselho do sr. Clarindo Andrade Bittencourt, chefe da firma Clarindo Bittencourt & C. doze vidros do milagroso preparado *Élixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira e declaro que me sinto radicalmente curado, graças a este preparado.

Jequiriçá (Bahia), 19 de Fevereiro de 1910.

Antonio de Andrade Peixoto.

(Firma reconhecida.)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

Casa Matriz—Pelotas—Rio Grande do Sul—Caixa Postal 66—Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16—C. Postal 148 RIO DE JANEIRO

Modas

Vestidos para noute

São tão lindos os tecidos em que se fazem os vestidos para noute, que não ha senhora que resista á tentação de adquirir alguns. Aliás, são indispensavens no guarda-roupa de uma pessoa elegante, que frequenta a sociedade. Mesmo nos hotéis, em Petropolis, para o jantar, raras são as senhoras que não fazem grande toilette.

A flexibilidade e o brilho dos tecidos empregados nesses trajes de noute, são admiráveis. Gazes tecidas em ouro, «charmenses

brochées et rebrochées», gazes applicadas de flôres ou outros desenhos em relevo, em velludo, sem fallar dos setins varios e dos velludos.

Não se pôde dizer que haja uma moda definitiva para os vestidos de noute.

A phantasia, a engenhosidade de cada costureiro criam um modelo especial. Uns reúnem na mesma saia um apanhado e um todo «flou»; outros preferem a saia «fourreau», curta, com a cauda postiga; alguns formam de velludo a saia, de onde emerge o busto envolvido em filô côr de carne, ou em gaze «perlée», mas sempre em tecido differente do resto do vestido, o que pede, é preciso notar, um corpo esculptural, uma silhueta perfeita.

A cauda conquistou de novo o seu logar nos trajes de cerimonia. Os vestidos curtos, redondos, são usados sómente pelas mocinhas que preferem a commodidade dos mesmos para dansar, sem parar a noute inteira. Guarnecem-se muito de franjas os vestidos «d'après-midi». Com as saias duplas em voga, as franjas são bonitas, contornando-as. Novidade tambem, os babados em «tafetás glacé» fazendo segunda saia sobre um forro em seda, cuja barra é ornada em renda franzida, fofada. Contornando os babados em «tafetás glacé» empregam-se, ás vezes, pequeninas rosas roccoco, em fita.

Durante este periodo de gravidez fiz uso do «Iodolino de Orh»—Antes devido á minha fraqueza meus filhos nasciam mortos—O ultimo nasceu vivo e forte.

Resignada a não ter o consolo e a alegria que na vida proporcionam os filhos, cada vez que ficava grávida para mim era motivo de profunda tristeza, pois todos meus filhos, tive cinco antes deste, nasciam mortos, além do soffrimento moral que isso me causava, tinha o phisico, pois devido a minha grande anemia e ao enjôo, ficava para morrer, absolutamente sem forças e sem animo.

Tinha diariamente horribes dores nos ossos da cabeça devido a fraqueza, passava mezes sem ser incommodada, outros tempos tinha flores brancas, emfim era tão infeliz que os remedios que em outros produziam bons effectos, em mim era o contrario. Os medicos que me tratavam já não sabiam o que recetar-me, quando lembraram-se de recorrer ao IODOLINO DE ORH, fortificante tão poderoso e com qualidades curativas taes, que o meu estragado organismo recuperou em poucas semanas o vigor que desde casada me abandonára.

Voltaram-me as forças, a vontade de comer, as cores, tive regularmente o incommodo, fiquei alegre, expansiva, feliz, como não o era desde o meu primeiro parto, por ultimo tive a ventura de dar á luz um menino vivo e gordo que está hoje com quasi 8 mezes e cujos cuidados e alegrias me fazem esquecer o tempo que fui doente e infeliz, porém não a gratidão que devo ao IODOLINO DE ORH e a obrigação de por este meio levar talvez a muitas mãos desoladas a felicidade que lhes falta.—Julia Corrêa de Mello, esposa do sr. Gabriel R. de Mello, fazendeiro no Municipio de Pirahy.

As pessoas fracas, os doentes do peito, de estomago, os amenicos, os convalescentes; as crianças em geral, sobretudo as creanças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do Iodolino de Orh, para recobrar a saúde, desenvolver e fortifica o organismo. Logo nos primeiros dias sentiram os effectos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Fígado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o Iodolino de Orh, approvado pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo rapidamente. O Iodolino é empregado para o Lymphatismo, Raquitismo, Anemia eserofozose, Eserofozula, Tuberculose, Diarrhéas infecciosas, Affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta Cidade.

—VIDRO 5\$800—

Agentes geraes.—Silva Gomes & C.

RIO DE JANEIRO

Cousas uteis

Conservação de batatas.

«Prepara-se em uma tina uma massa grossa de cal, deita-se-lhe então as batatas, mechendo-as bem, para que o cal as envolva completamente, e deixa-se nesse estado durante doze horas, findas as quaes lava-se bem as batatas e deixa-se enxugar ao sol. Empregando-se este meio tão simples e facil, pode-se conservar a batata não só por diversos mezes, até por muitos annos, sem que perca o gosto e nem grele».

Conservação de tomates

«Escolhem-se os tomates bem maduros, e perfeitos, enxugam-se com uma flanela, tendo grande cuidado de não machucal-os, porque neste caso se estragaria facilmente; prepara-los desse modo, são collocados com muito cuidado em um frasco de vidro branco e boca larga, para poderem entrar com facilidade; enche-se o frasco até 6 centimetros da boca e deita-se-lhe então agua muito clara e filtrada, de modo que cubra os tomates com uma camada de 2 centimetros, e depois acrescenta-se uma camada de azeite doce, de 2 centimetros de espessura, e cobre-se com uma folha de papel.

«Durante as tres primeiras semanas dev

«O portador tem pilotado o vapor Willow Branch, calando d'agua na sua sahida 23 pés e 10 pollegadas, á minha completa satisfação.

(Assignado) O commandante J. L. Jurer.»

Do sr. Antonio Lopes Serrão, confirmando aquella carta do Pratico Barra Velha:

«S. Francisco, etc. etc.

Em meu poder a vossa missiva de hontem a qual passo a responder:

Normalmente demandam este porto, vapores allemães e inglezes com o calado de 18 e 25 pés e muitos desses vapores atracam nos trapiches de Carl Hoepcke & C. e da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande. O penultimo vapor que conduziu material para E. Ferro entrou com o calado de 25 pés, em 26 de Novembro 1908 e o vapor «Poplar Blanco» da companhia Genef Line de Rudelande, entrou com o calado de 25 1/2 pés e sahiu com 27, cujo navio me dia de comprimento 133 metros por 22 de largura e 13 de pontal.

Se esta minha resposta vos fór de alguma utilidade, podeis fazer della uso que vos convier.

D. V.

(Assignado) Antonio Lopes Serrão.»

Prova de que a barra do sul tem mais de 1 metro de agua, pois assim se expressa a respeito a «Marinha Civil» que o sr. Lucas chamará tambem de jornal velho e sem valor:

«... ella já foi estudada pelo Almirante Justino de Proença, que apresentou completo relatório a respeito, dizendo que a barra do Araquary seria, no caso de guerra, a barra destinada a sahida facil ás torpedeiras etc etc.»

Aqui ficam portanto as nossas provas; o publico que dê a razão a quem a tiver, porque a verdade, por sua vez, saberá impor-se com a sua aureola portentosa e resplandecente, repellido essa nuvem negra que s.s. tenta arremessar para, triumphante, prevalecer o juizo erroneo e ignorante que faz sobre a nossa barra e o nosso porto; mas o publico, esse publico criterioso e que lê os nossos escriptos a respeito e os de s. s., não poderá dar importancia aos seus, porque elles, evidentemente, pecam contra a verdade, essa filha dilecta dos céos, e s.s., não é somente por ignorancia que assim procede, é pelo amargo, pelo triste dissabor porque tem passado de ser publicamente desmentido por um «retaliista» que aqui deixa registrado novamente esse montão de provas como um facho de luz, cujos reflexos clarearão as vistas do teimoso contendor, que está horrivelmente soffrendo de catarata bairrista, molestia terrivel e contagiosa que o fez desta vez, como a espartilhona raposa, cahir, inesperadamente, na esparrelia.—Odon França.

Só até o fim do anno.

Presente a seus frequizes—Um rico corte de vestido para o primeiro sortio, em 30 do corrente.

O Armariako Seára dá coupons de cinco por cento sobre as compras a dinheiro e ao portador de coupons no valor de 20\$000 de compras, offerecendo ainda um Bonus numerado que será sorteado nos dias 15 e 30 de cada mez.

Porto Bello

Do correspondente:—3-12-1911.

Com bastante pezar noticiamos hoje a triste nova do passamento do nosso amigo Antonio Moreira. O partido republicano deste municipio perde um companheiro exemplar e um amigo dedicado e generoso. A lacuna por elle deixada jamais será preenchida no seio da sociedade porto bellense. O extinto exercen varios cargos publicos e ultimamente era chefe escolar.

—Hoje é tarde, no arrayal dos Zimbros, tres pescadores, na occasião que iam dar um lance foram sorprendidos, por um paubeiro, virando a canoa e perecendo os tripulantes afogados.

Os tres pescadores que succumbiram eram casados, e deixam as familias na extrema miseria.

—Consta nos que será nomeado Chefe Escolar o nosso amigo Justo Rabello.

—Continuam as ruas desta villa cercadas de matto, prejudicando assim o transitio publico.

—Correia animadas as noveas de Nossa Senhora da Conceição, é de prever, que seja concorrida a festa, que realisar-se-á no dia 8 do corrente.

Dores no peito

ESCARROS DE SANGUE

Tosse

Minha filha de 17 annos começou a emagrecer rapidamente, queixando-se de dores no peito; dois mezes depois de sentir-se doente, começou a escarar sangue e tossir muito; recorremos ao remedio Vegetariano do dr. Orhmann, tão preconizado para as doencas do peito, que mais uma vez provou a sua excellencia pois minha filha, em pouco mais de um mez, ficou completamente bez da tosse, escarros de sangue e dores no peito, teve muita fome em dois mezes de tratamento; a contar do primeiro dia augmentou 4 kilos e meio de peso.

Desajando concenir para a maior fama do Remedio Vegetariano, envio o presente, renovando o meu agradecimento.

Gestão Martins.

Campo, 17 de maio de 1908.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta Cidade.

—VIDRO 3\$800—

Agentes geraes e unicos introductores:

SILVA GOMES & COMP.

RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

se examinar frequentemente os tomates assim preparados, afim de separar os que começarem a se estragar; quando se tem certeza do resultado, colloca-se o frasco em um lugar seco e ao abrigo da geada, e desse modo podem ser conservados durante muitos annos.»

Importante declaração

Passando o presente attestado, não posso traduzir o prodigioso effeito das *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. Oscar Heintzelmann, produzido em mim no curto espaço de menos de um mez.

Durante muitos annos soffri horrivelmente dos intestinos e estomago completamente aborrecido, triste, muito abatido, e sem vontade de comer ou dormir, nem mesmo de trabalhar.

Digestões muito difficilés e demoradas; a cabeça sempre extraordinariamente pesada, dores constantes e tonto, era um soffrer periodicamente de enxaquecas horrosas.

Lancei mão de todos os recursos, tomei immensidade de remedios, sem obter o menor allivio.

Era tal o meu estado que não podia inclinar-me para agarrar qualquer objecto que estivesse no chão, temendo morrer.

Dias havia que tinha quatro ou cinco vertigens, perdia a vista e cahia. São muitas as pessoas nesta cidade, que sabem disto, por terem-me visto cahir com estas vertigens na rua: tive-as tambem por varias vezes café da «Madame Touchaux» como no bilhar do «Hotel Brasil».

Podia aqui citar grande numero de nomes de pessoas conhecidas e amigos que nessas occasiões agarraram-me para não cahir; foram terriveis os meus padecimentos, considerava-me mal, perdido mesmo, pois houve dias que, temendo morrer, eu não sahia á rua.

No anno de 1889 estive no Rio de Janeiro e, consultado a tres medicos, tomei do novo varios remedios; como sempre, não produziram o menor beneficio, continuavam augmentando os meus soffrimentos e ultimamente comecei a desconfiar que soffria do coração, pelas grandes palpitações que tinha. Neste estado desesperado, principiei sem a menor esperança, confesso, a tomar as *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. O. Heintzelmann.

Venho hoje declarar, em beneficio dos que soffrem, que me acho completamente bom.

Desde o primeiro dia que usei essas pilulas, nunca mais tive as vertigens que causava-me tanto horror, senti pouco a pouco a disposição de comer, dormir e trabalhar e sou agora outro homem.

Firmemente convencido dos effeitos destas boas pilulas, remedio que considero santo, não só attesto como conselho a todos que soffrem do estomago, o seu uso, que ficaria, como eu, radicalmente curados.

Garanto que ninguém mais, soffrerá, estou convencido, de dores de cabeça, vertigens ou estomago, usando as *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. O. Heintzelmann.

Declaro mais que durante o tempo que usei este admiravel remedio, não tive a menor *dieta nem resguardo* e que não sabendo como agradecer uma cura que me parecia quasi impossivel, como foi a minha, não só limito-me a esta declaração, como eston á disposição para dar informações que me pedirem por escripto ou verbalmente—Desterro, 8 de Fevereiro de 1893—João Santos Medonça, proprietario da acreditada casa *Fonte da Juventude*, na praça Quinze de Novembro.

(Está a firmar conhecida pelo primeiro tabelião do Desterro, o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.)

Convem ler

As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desânimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, neuralgias, enxaquecas, colicis, hemorroides, doenças graves do estomago, fígado, rins, intestinos, eserofulas e cores pallidas; pessoas frucas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias con-

Observação util.

As verdadeiras *Pilulas Antidyspepticas* do dr. Oscar Heintzelmann têm os vidros embulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vai impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma—O. H.

Todas as *Pilulas Antidyspepticas* do dr. Oscar Heintzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C.

—Rio de Janeiro—

SECÇÃO LIVRE

Rodolpho Herbst

BLUMENAU

Encarga-se da construcção de casas, pontes, estacadas para segurar as barrancas das margens dos rios e de qualquer outra obra d'este genero, mediante em-

preitada ou contracto com os interessados.

Possue longa pratica d'esses serviços, podendo cada qual informar-se em Blumenau da sua idoneidade e probidade.

(3-1)

Participo a minha boa freguezia que transferi a minha officina de colchoeiro para a Rua dos Atiradores, aproveitando a oportunidade para fazer publico que tambem fabrico correias para machinas.

(4-3) Rudolph Busse, colchoeiro.

EDITAES

Recolhimento de cobre

De ordem do exmo. sr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal neste Estado, faço publico que pela circular de 5 de setembro deste anno, foi prorogado até 30 de Junho de 1912 o prazo de que trata a circular n. 45. de Dezembro ultimo para o recolhimento das moedas de cobre do antigo eunho e respectivo troco.

Mesa de Rendas Alfandegada de Itajahy, 11 de Outubro de 1911.

O Administrador:—Antonio Oliveira Ramos.

Recolhimento de Sellos

De ordem do Exmo Sr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal neste Estado, faço publico que foi prorogado até 31 de dezembro futuro o prazo para o recolhimento das estampilhas do sello adhe sivo dos valores de 10, 20, 50, 100, e 300, reis de que tratam as circulares. n. 12 A 12 B 12 C, de 21 de Março ultimo.

Mesa de Rendas Alfandegada de Itajahy, 11 Outubro de 1911.

O Administrador:—Antonio Oliveira Ramos.

Tendo de exercer n'este Estado as funcções de professor ambulante de laticinios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições e a todos aquellos que quizerem obter informações sobre assumptos referentes á industria de laticinios que, desde esta data, eston ao inteiro dispôr dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attendel-os, mediante pedido escripto, no qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas.

Emilio Thamston, professor ambulante,

Rua Lauro Müller, Itajahy.

ANNUNCIOS

CASA DO NILO

Occasião Unica

Tendo de fazer mudança de seu negocio para o novo predio, resolve vender todo o stock de seu sortimento por preços barattissimos afim de evitar trabalho.

Approveitem, não percam tempo.

(1) Nilo Bacellar.

Natal! - BRINQUEDOS - Natal!

Visitem a Exposição de Natal da Casa Currlin



Casa Eugen Currlin

Já se acha exposto o enorme sortimento de brinquedos e outros artigos para presentes.

Nesta variadissima secção encontra-se. Um lindissimo sortimento de bonecas de todos os tamanhos e preços, pianos, automoveis, carroças, cavalos, urso, e outros bichos de panno e borracha. Machinas a vapor, navios, area de noé,

caixinhas com ferramentas e jogo de bola, aparelhos para café e jantar fugões, moinhos de café, baldes e regadores. Violinos, tambores, espingardas e pistolas Gaitinhas de bocca, cornetas, flautas e assobios. Jogos de paciencias, xadrez, moinho, Lotto e dominó etc.

Em artigos para presentes: fruteiras, porta-cartões, vasos, floreiras e aparelhos para café.

Albuns para retratos, cartões postaes e poesias. Pastas e canteiras. Bolsas de couro e velludo para senhoras. Quadros de diversos tamanhos, molduras para retractos e cartões postaes etc. etc.

EUGEN CURRLIN

Itajahy

Sta. Catharina

Praça da Matriz—Esquina da Rua Dr. Lauro Müller

Colossal Liquidação de Natal—1-31-de dezembro



Empreza de Navegação
HOEPCKE—Florianopolis

O PAQUETE NACIONAL

ANNA

E' esperado do norte, no dia 13. Seguirá, depois de indispensavel demora, para Florianopolis.

Regressando no dia 17, para S. Francisco, Santos e Rio.

Recebe cargas e passageiros.

Para mais informações com
O AGENTE

Bruno Malburg.

Com tres colheradas apenas

alguma fórma para augmentar o valor de seu prodigioso PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE.

Meu filho Raymundo Costa, de 13 annos de idade e terceiro annista do bachelorado em letras, é victima de constantes constipações, as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xarope e preparados Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixou dormir, nem a mim, porque soffria moralmente o incommodo de meu filho.

Pela manhã lembrei-me de seu preparado Peitoral de Angico Pelotense e, palavra de honra, com tres colheradas apenas, a tosse desapareceu como por encanto!

O Peitoral de Angico Pelotense havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito (é natural) que não pude me furtar ao grato prazer de dirigir-lhe a presente carta portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão incommodo mal, de onde provém muita vez a terrivel tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brasil.

Sou com verdadeira estíma, amo muito grato,—André Costa. Redactor e proprietario d'O Popular. Alagoinhas (Bahia).

Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense que se acha á venda em todas as pharmacias e casas de negocio na Campanha. Deposito central—Drogaria Eduardo Siqueira, Pelotas.

Em Florianopolis em casa dos srs. Rodolpho P. da Luz, Raulino Horn & Oliveira e outros

(4-1)